



PROJETO DE ENSINO: “MEU CIENTISTA FAVORITO” – II EDIÇÃO

**HELENA BÜLOW MATIAS¹; JULIENE LOPES COSTA²; LUIS FELIPE BASSO³;
MARLA PIUMBINI ROCHA⁴**

¹*Universidade Federal de Pelotas – helenabmatias.96@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – julieeene.costa@gmail.com*

³*Universidade Federal de Pelotas – felipestrapazon2409@gmail.com*

⁴*Universidade Federal de Pelotas – marlapiumbinirocha@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

É notável a desmotivação por parte de alguns alunos dos semestres iniciais dos cursos de bacharelado e licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), repercutindo de forma direta no rendimento e condicionando a prática pedagógica do docente de ensino superior, despertando-o a criar estratégias para ressignificar o modelo de ensino tradicional (ROCHA, LÜDTKE e RODRIGUEZ; 2016).

De acordo com SANTOS e QUEIROZ (2007), estimular o desenvolvimento de habilidades como leitura, compreensão e interpretação de textos científico-tecnológicos por parte dos discentes do curso de graduação, contribui para a realização de suas futuras atividades de iniciação científica e atuações como profissionais da área. Além disso, de acordo com FREIRE (2009), para que haja liberdade no processo de aprendizagem, deve ser aplicada uma metodologia participativa, na qual alunos e professores sejam ouvidos e respeitados de acordo com suas dúvidas e opiniões, sendo fundamental reconhecer nos outros o direito de dizer a sua palavra. Direito dos discentes de falar e dever dos docentes escutá-los corretamente, com a convicção de quem cumpre uma responsabilidade e não com a malícia de quem faz um favor buscando receber algo em troca.

Firmado nessa realidade, o projeto “Meu Cientista Favorito” (MCF), busca estimular e incentivar a alfabetização científica dos alunos dos cursos de Ciências Biológicas da UFPel, através da pesquisa e apresentação de seminário sobre a biografia dos cientistas que possuem admiração e se inspiram.

Devido a pandemia causada pelo coronavírus, as aulas presenciais da Universidade Federal de Pelotas, estão suspensas desde março de 2020, havendo a necessidade de realizar o projeto de forma remota pelo segundo ano consecutivo. Ademais, entendendo que a ciência está além das ciências biológicas, a edição desse ano ampliou o projeto, permitindo que alunos das áreas das exatas e da saúde também pudessem participar como palestrantes ou ouvintes. E foram convidados três professores do Instituto de Biologia para falarem sobre seus cientistas favoritos, permitindo assim que tivesse maior participação de professores do curso no projeto e com isso, aumentando a interação professor/aluno para além das disciplinas.

Assim sendo, o objetivo desse trabalho foi apresentar o desenvolvimento do projeto ensino até o momento, assim como relatar a experiência da estagiária bolsista no mesmo.

2. METODOLOGIA

Como nas edições anteriores, o projeto MCF, foi desenvolvido através da pesquisa do tipo participante (MINAYO, 1994), porém a metodologia de pesquisa

está ocorrendo somente em modo virtual e as reuniões com a coordenadora realizadas apenas em modo remoto, pela plataforma WebConf da UFPel.

Este ano, para divulgação do projeto, foi criada uma página no Instagram, intitulada “Minha Dúvida Favorita” para facilitar o alcance do público alvo do MCF. As inscrições foram realizadas através do Google Forms, onde os alunos que optaram por participar como apresentador informaram os(as) cientistas que seriam relatados nos seminários.

A partir dos dados obtidos a bolsista criou um grupo no Whatsapp com os estagiários voluntários e os alunos palestrantes, para mantê-los informados sobre o cronograma do projeto e solucionar as dúvidas que surgissem. Também foi encaminhado aos participantes um formulário com sugestões de tópicos para serem abordados no seminário.

Após o fim do período de inscrições, para dar inicio ao projeto, foram realizados três encontros para apresentação e esclarecimentos aos alunos, sendo os dois primeiros ministrados pelo estagiário voluntário e o terceiro pela coordenadora do projeto.

A divulgação dos seminários está ocorrendo através das mídias sociais criadas especialmente para a projeto. Por fim, as apresentações serão realizadas através da plataforma StreamYard e transmitidas ao vivo pelo YouTube a todos os públicos convidando-os a participarem como ouvintes.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto teve sua data de início em 12 de abril de 2021 e tem sua finalização prevista para 17 de dezembro de 2021 (Tabela 1).

Tabela 1. Cronograma do projeto “Meu Cientista Favorito” 2021

Data	Atividade
12/04 a 25/04	Inscrições
26/04	Primeiro encontro
27/04	Segundo encontro
28/04	Terceiro encontro
29/04 a 01/08	Estudos sobre a vida e obra dos cientistas
01/08 a 14/08	Divulgação e inscrições para o ciclo de palestras
02/04 a 15/08	Apresentações prévias dos seminários
16/08 a 16/10	Ciclo de palestras
09/04 a 17/12	Avaliação

Os dois primeiros encontros foram transmitidos ao vivo pelo canal do projeto no YouTube. O primeiro teve como tema a história e origem das apresentações e a importância da arte e a relação dela com a ciência. No segundo ocorreram duas oficinas sobre a utilização do Canva e do PowerPoint como ferramentas para elaboração de seminários. Ambos encontros foram ministrados pelo estagiário voluntário do projeto Luis Felipe Basso. No terceiro encontro, também transmitido no canal do YouTube, a coordenadora do projeto, a Prof.^a Dr.^a Marla Piumbini Rocha relatou os elementos necessários para a elaboração do seminário “Meu Cientista Favorito”.

A bolsista está à disposição dos discentes via e-mail e Whatsapp para auxiliá-los com as elaborações e apresentações prévias dos seminários. Também está responsável pela manutenção da página do projeto no Instagram, divulgando semanalmente os cientistas escolhidos pelos alunos e professores (Figura 1) e por



desenvolver publicações intituladas “Pipocando com o MCF” na quais são indicados filmes, documentários e seriados que retratam os trabalhos e descobertas de cientistas das mais diferentes áreas, com a finalidade de atrair a atenção da comunidade acadêmica para o projeto (Figura 2).



Figura 1. Exemplo de publicação sobre os cientistas escolhidos.

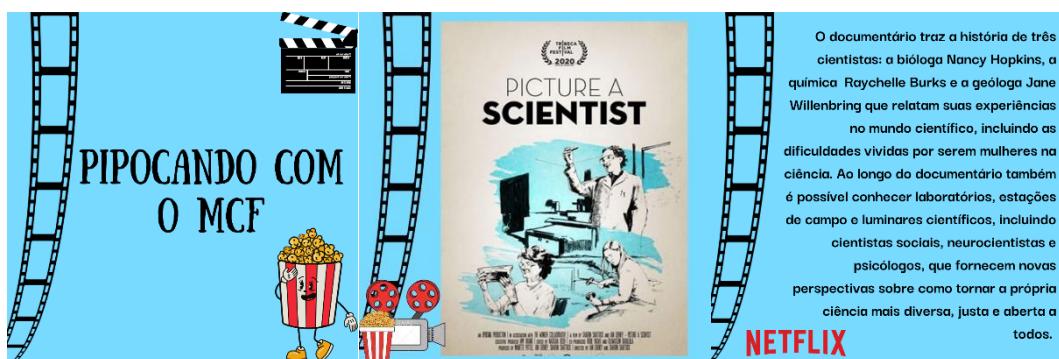


Figura 2. Exemplo de publicação “Pipocando com o MCF”.

Ao total sete (7) alunos se inscreveram na modalidade de apresentador, sendo cinco (5) dos cursos de Ciências Biológicas, uma (1) da Biotecnologia, ambos cursos da UFPel, e um (1) de Medicina da Universidade Católica de Pelotas (UCPel). Além dos três (3) professores convidados, a bolsista e os dois (2) estagiários voluntários também irão apresentar um seminário, totalizando em treze (13) apresentações. Comparando com a edição de 2020, na edição desse ano, o projeto superou em sete (7) o número de apresentações.

Participar do projeto de ensino Meu Cientista Favorito permite aos participantes e estagiários grande aprendizado. Para a bolsista lembrar como foi sua participação como apresentadora na edição de 2020 e agora na edição desse ano estar auxiliando os alunos a elaborarem e apresentarem seus trabalhos, é além de satisfatório, uma oportunidade de aprendizado em dobro.

4. CONCLUSÕES

Com a elaboração do projeto a distância pelo segundo ano consecutivo, as reuniões virtuais estão sendo importantes para, além de auxiliar os discentes, ser também um meio de aproximação entre os participantes, mesmo que virtualmente.

Além disso, o aumento no número de apresentações devido a ampliação do projeto aos alunos de outras áreas, além das biológicas, e a participação dos professores indica o maior alcance do projeto e interesse da comunidade



acadêmica, contribuindo para o estímulo dos discentes nas áreas de pesquisa dos cientistas relatados.

Por fim, trazer ao público, através das apresentações, os trabalhos e descobertas de cientistas das mais diversas áreas é de extrema importância nesse momento de pandemia, mostrando, a importância da valorização da ciência.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

FREIRE, P. A importância do ato de ler: em três artigos que se completam.
São Paulo, SP: Cortez, 2009.

MINAYO, M. C. S. (org.). Pesquisa Social: teoria, método e criatividade. 23.ed.
Petrópolis: Vozes. 1994

ROCHA, M.P.; LÜDTKE,R.; RODRIGUEZ,R.C.M.C. O respeito pelos interesses dos acadêmicos na formação universitária: formação de cidadãos críticos por meio da alfabetização científica. **REBES – Revista Brasileira de Ensino Superior**, v. 2, n. 2, p.74-81, 2016.

SANTOS, G. R.; QUEIROZ, S. L. Leitura e interpretação de artigos científicos por alunos de graduação em química. **Ciência & Educação**, São Paulo, v. 13, n. 2, p. 193-209, 2007a.